

Ata da Reunião Ordinária nº.342

Aos vinte e um dias do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma on-line, com início às oito horas e quarenta minutos, feita a chamada oral de cada um dos participantes presentes (quórum) e constado na lista de presença o nome dos visitantes; os membros da mesa diretora reunida de forma presencial na sala de multimídia da UNIPAR, para Reunião Ordinária, sob a presidência da conselheira Cristina Demo Martinello, que cumprimentou os presentes; convidou a todos, para em conjunto, fazer a oração do Pai Nosso. Em seguida, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, iniciou aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº341 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Junho/2021** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, colocou em discussão a ata nº.341 referente ao mês de junho/2021, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. Sem manifestação, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, submeteu a votação a Ata nº.341 referente a reunião ordinária do mês de junho/2021, que foi aprovada.

• **Documentos Recebidos:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou o conselheiro Ozorio Borges Neto, 1º secretário do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebido. O conselheiro Ozorio Borges Neto, cumprimentou os presentes e procedeu a leitura dos documentos recebido:

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Junho/2021** – Ofício 112/2021 ARSS/PR justificativa de ausência da conselheira Natalia Dalla Costa Becker.

• **Ofícios e demais Documentos recebidos:** Ofício nº.50/2021 recebido da AFMFB que indica a senhora Lirane Teresinha de Camargo em substituição de conselheira Tania Mara de Costa representante do segmento do trabalhador, conselheiro Ozorio Borges Neto agradeceu a conselheira Tania Mara de Costas pelos serviços prestados, por vários anos, ao CMS/FB e deu boas vindas a conselheira Lirane Teresinha de Camargo; Ofício nº.1526/2021/CRN8-SD no qual salienta a importância da participação do nutricionista nas políticas públicas relacionadas à alimentação e nutrição e para o planejamento de futuras ações (solicitado reiterar o ofício nº.03/CMS-FB/2021 encaminhado ao Secretário Municipal de Saúde); Ofício nº.76/2021 – **SCVSAT** (ofício será ponto de pauta) recebido da secretaria de Estado de Saúde elaborou o plano estadual de vigilância em saúde de populações expostas aos agrotóxicos 2020-2023, dessa forma convidam um representante deste órgão para participar da formação do grupo técnico regional; Ofício nº.227/2020/SCRACA/8ªRS que convoca os membros da comissão especial de acompanhamento dos serviços habilitados em oncologia a participar da reunião de monitoramento que foi realizada no dia 29/06/2021 às 8:30 horas na sala de reuniões da 8ª regional de saúde em Francisco Beltrão, a conselheira Margarida Salette Mocalini de Oliveira que representa o CMS/FB (ata da referida reunião foi encaminhada via email, a disposição para os conselheiros); **Anexo I resolução SESA nº.599/2021** relação de estabelecimentos elegíveis para o recurso de custeio referente aos leitos de assistência ventilatória de emergência, um leito na UPA 24Horas de Francisco Beltrão.

II – Ordem do Dia:

• **Apresentação e Deliberação sobre o Ofício nº.76/2021-SCVSAT (conselheiro para participar do Grupo Técnico Regional – Plano Estadual de Vigilância em Saúde de População Exposta ao Agrotóxico 2020/2023)** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, falou sobre o ofício recebido nº.76/2021 – SCVSAT no qual informa que a Secretaria de Estado de Saúde elaborou o plano estadual de vigilância em saúde de populações expostas aos agrotóxicos 2020-2023 e solicita ao CMS/FB a indicação de um membro do conselho municipal para fazer parte do grupo técnico regional. A presidente do CMS/FB informou que a mesa diretora conversou sobre o assunto e indicaram o conselheiro Leonir A. Dalazem para representar o CMS/FB junto ao grupo

51 técnico. Conselheiro Leonir Dalazem aceitou a indicação. Sem oposição pela plenária. Ficou
52 aprovada a indicação do conselheiro Leonir Dalaem para compor o grupo técnico regional.

53 • **Eleição para coordenador geral das comissões** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo
54 Martinello, falou da necessidade da eleição de um conselheiro para coordenação geral das
55 comissões, conforme prescreve o artigo 5º do regimento interno do CMS/FB. Feita leitura do artigo
56 do regimento interno do CMS/FB, transcrevo: Artigo 5º - O Conselho Municipal de Saúde de
57 Francisco Beltrão, será coordenado por uma MESA DIRETORA, eleita entre seus membros
58 titulares, composta de: presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário. §1º *A mesa*
59 *diretora indicará um conselheiro titular para ser coordenador geral das comissões, mediante a*
60 *aprovação da plenária.* A conselheira Indianara R.M Pontes solicitou para que fosse informado
61 quem são os conselheiros titulares. A presidente do CMS/FB, fez a leitura com base na lista de
62 presença de quem são os conselheiros titulares e informou que a mesa diretora (conforme
63 prescreve o artigo) em discussão na reunião da mesa diretora sugeriu o conselheiro Eduardo
64 Cioatto para ser o coordenador geral das comissões. Conselheiro Eduardo Cioatto aceitou a
65 indicação. A conselheira Jacqueline V. Menetrier, vice-presidente do CMS/FB, fez um breve
66 esclarecimento sobre a função do coordenador geral das comissões. A presidente do CMS/FB
67 Cristina Demo Martinello colocou em votação a indicação feita pela mesa diretora do conselheiro
68 Eduardo Cioatto ser o coordenador geral das comissões; a plenária aprovou a indicação.

69 • Conselheiro Eduardo Cioatto, informou que terá que se ausentar da reunião devido a uma
70 viagem de trabalho, fez uma breve consideração sobre a cobertura vacinal e o relaxamento das
71 medidas restritivas.

72 • **Apresentação e Deliberação Emendas Parlamentares** – A presidente do CMS/FB, Cristina
73 Demo Martinello, convidou a diretora do departamento administrativo da secretaria municipal de
74 saúde, Carla Schroeder. Carla Schroeder cumprimentou os presentes e fez a apresentação com o
75 auxílio de slides: recursos para investimento: advindo do Estado valor de R\$ 237.000,00 (duzentos e
76 trinta e sete mil reais) resolução SESA nº.870/2020, utilização incentivo financeiro de investimento
77 para o transporte sanitário – ambulância de suporte avançado para atenção primária; Ministério da
78 Saúde, valor R\$ 100.000,00 (cem mil reais) proposta nº.09165.798000/1200-04 emenda
79 parlamentar para aquisição de dois veículos de transporte de equipe de saúde com cinco lugares;
80 Carla Schroeder informou que esses recursos vem engessados para serem gastos com o objeto já
81 descrito. Carla Schroeder trouxe a informação que a BRF S.A valor de R\$ 220.000,00 (duzentos e
82 vinte mil reais) doação de recurso financeiro para aquisição de 01 (uma) autoclave para o CME
83 (central de materiais esterilizados) da UPA 24Horas e uma centrifuga de roupas para a lavanderia
84 da UPA24Horas. Carla Schroeder falou que o que precisar de aprovação é a valor de duzentos e
85 trinta e sete mil reais e o valor de cem mil reais. Conselheiro Eduardo Cioatto perguntou se o
86 município precisaria complementar esse valor de cem mil reais para adquirir os veículos com cinco
87 lugares; Carla Schroeder disse que possivelmente não, pois na última licitação para aquisição de
88 veículos (2017/2018) ficou abaixo de cinquenta mil reais cada veículo; conselheira Emanuelle
89 Panato falou que o valor de veículo é superior a cinquenta mil reais. Sem mais colocações, a
90 presidente do CMS/FB submeteu a votação da plenária a utilização dos valores como foram
91 apresentados, que foi aprovado.

92 **III – Assuntos Gerais:**

93 • **Capacitação aos conselheiros: Conselho e Resolução nº.453** – A presidente do CMS/FB,
94 Cristina Demo Martinello, convidou o representante da comissão de educação permanente e
95 também coordenador da mesma, o conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi para proceder a
96 apresentação. Alessandro Rodrigues Perondi cumprimentou os presentes, falou da dificuldade de
97 proceder uma capacitação baseada em uma resolução pelo fato de conter muitos termos jurídicos,
98 falou da importância dos conselheiros procederem a leitura da resolução nº453/12, bem como da
99 lei 8142 e da constituição feral os artigos pertinentes (196 a 200); Alessandro fez a apresentação
100 com o auxílio de slides, conforme segue: falou que a resolução 453 revoga a resolução 333 (que

101 essa era mais superficial); que a Resolução nº 453/12, do Ministério da Saúde e do Conselho
102 Nacional de Saúde, aprovou diretrizes instituindo, reformulando e reestruturando o funcionamento
103 dos Conselhos de Saúde para o enfrentamento de sua legitimação institucional e estruturação; A
104 proposta é estimular a sociedade para que sinta a presença permanente da possibilidade de se
105 envolver nos assuntos de saúde pública, sem custos pessoais ou financeiros, sem demoras e sem
106 timidez; O objetivo principal da Resolução nº 453 é consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o
107 processo de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, por intermédio dos
108 Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos
109 de Saúde em conformidade com o § 5º, inciso II, do art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de
110 1990; conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi esclareceu sobre a terminologia utilizada, controle
111 social e seus sinônimos; a atenção à saúde como um direito universal e gratuito foi firmada na
112 Constituição de 1988, nos artigos 196 a 200. As ações e os serviços públicos de saúde que
113 integram a rede regionalizada e hierarquizada constituem um sistema único, que deverá ser
114 organizado de acordo com diretrizes estruturadas na descentralização, com direção única em cada
115 esfera de governo, no atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem
116 prejuízo dos serviços assistenciais, e, finalmente, na participação da comunidade. A partir da Lei nº
117 8.142/90, a atuação da comunidade no sistema de saúde foi ampliada, democratizada,
118 regulamentada e passou a ser denominada 'controle social'. Em seu processo de consolidação, a
119 população por meio dos Conselhos e das Conferências de Saúde, passa a exercer o controle
120 social, participando do planejamento e da fiscalização das ações governamentais no âmbito da
121 saúde. A Resolução está dividida em 5 (cinco) diretrizes: a primeira trata sobre a definição, a
122 segunda sobre a Instituição dos Conselhos, a terceira sobre a Organização dos Conselhos, a
123 quarta sobre a estrutura e funcionamento, e a quinta sobre as competências do Conselho,
124 Alessandro Rodrigues Perondi falou sobre as diretrizes, sendo que a terceira, a quarta e a quinta,
125 as mais importantes e a quinta essencial, importantíssima. Alessandro ainda trouxe o link com a
126 resolução 453 e fez a leitura de algumas diretrizes com alguns apontamentos específicos.
127 Alessandro Rodrigues Perondi falou sobre a representatividade, que cada conselheiro está no CMS
128 para representar uma classe, uma entidade, e não a sua vontade individual; a conselheira
129 Jacqueline V. Menetrier deu um exemplo prático sobre a representatividade de quando ela
130 representava o COREN, pois alguns pontos que o COREN defendia não era o que ela, enquanto
131 indivíduo, defendia; frisou a importância da leitura da resolução 453. Conselheiro Leonir A.
132 Dalazem falou sobre a solicitação feita, a secretária municipal de saúde, sobre a construção da
133 unidade de saúde ou UBS na comunidade da Seção Jacaré; conselheiro Alessandro Rodrigues
134 Perondi falou que enquanto conselheiro está sendo feito a sua parte, que é propor a gestão a
135 solicitação de construção, mas entende que depende de análise situacional para a concretização
136 dessa construção; conselheira Jacqueline V. Menetrier, fez alguns esclarecimentos, enquanto
137 representante da gestão sobre essa análise situacional para a criação/implantação de uma nova
138 unidade de saúde, pois depende de se enquadrar na legislação vigente; conselheira Jacqueline V.
139 Menetrier ainda falou sobre a importância do registro de reclamações, em específico, junto a
140 ouvidoria municipal de saúde e o CMS levar ao conhecimento da gestão as demandas da
141 população através das entidades aqui representadas. Conselheiro Vilmar da Motta falou que
142 também recebe cobranças por parte dos associados da associação a qual representa junto ao
143 CMS, falou sobre a responsabilidade que o CMS tem aos atos da secretaria municipal de saúde,
144 exemplificou. Conselheiro Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, fez algumas colocações
145 com relação aos recursos financeiros que na sua quase totalidade vem engessado o que as vezes
146 inviabiliza algumas ações da secretaria. A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
147 agradeceu a apresentação feita pelo conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi.

148 • Conselheira Aline Schmatz perguntou sobre as atas do CMS/FB que não estão disponíveis no
149 site do Município de Francisco Beltrão; esclarecido que está sendo providenciado a atualização do
150 site.

151 • **Informe sobre a situação da pandemia e do contágio no setor da Educação Municipal A**
152 presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou a representante da secretaria municipal
153 de educação e cultura para proceder a apresentação do informe solicitado. Elis Regina, da
154 secretaria municipal de educação e cultura procedeu o informe, com o auxílio de slides: Elis Regina
155 cumprimentou os presentes e recapitulou as indagações feitas pelo CMS/FB, da seguinte forma:
156 desde a volta das atividades presenciais por alguns alunos, quantos professores e servidores
157 contaminados pelo vírus? Quantos alunos foram infectados? Houve esse controle? Qual a
158 porcentagem de alunos frequentam presencialmente dentro das turmas liberadas? Quais medidas
159 estão sendo tomadas quando há casos suspeitos e positivados da Covid no ambiente escolar? Elis
160 Regina trouxe algumas informações gerais: escolas municipais 21 unidades, sendo 07 rurais e 14
161 urbanas, aproximadamente 7.244 alunos; CMEIs/creches são 20 unidades, com 2.305 alunos;
162 CEMAEM (centro municipal de apoio educacional multidisciplinar) 60 usuários atendimentos
163 agendados; data de retorno das atividades presenciais foi em 10/05/2021; sistema adotado:
164 semipresencial (50% da capacidade) frequência presencial mediante adesão dos responsáveis
165 pelos alunos, falou que em algumas turmas é possível a frequência de todos os alunos, são turmas
166 pequenas, com relação a frequência presencial nos CMEIs é feita de forma diferente, ou seja,
167 cinquenta por cento pela manhã e cinquenta por cento a tarde (pois as crianças que frequentam o
168 CMEI são diferentes pelo fator de adaptação); documentos norteadores das medidas sanitárias:
169 resolução 098/2021 SESA e Nota Orientativa 003/2021, falou brevemente sobre esses documentos.
170 **Metodologia de controle e monitoramento:** orientação aos gestores (SMS – Vigilância Sanitária
171 – SMEC); indicação dos técnicos responsáveis SMEC; encaminhamento da ficha de investigação
172 pela instituição; investigação pelos técnicos da vigilância sanitária; análise e parecer da equipe
173 (fixa) da secretaria de saúde. Organização Interna SMEC: planilhas de registro para escolas e
174 CMEIs dos casos em investigação e confirmados, fazem também o controle de adesão e
175 frequência; levantamento de dados diários – síntese semanal; monitoramento da adesão e
176 frequência nas escolas e CMEIs – através de formulário online (FORMS); levantamento de dados
177 semanal e posteriormente quinzenal. Elis Regina apresentou por meio de gráfico os dados relativos
178 ao número de contaminados nas escolas, CMEIs e CEMAEM; trouxe informações gerais com
179 relação a frequência e adesão. Conselheira Indianara Ribeiro Miranda Pontes perguntou se a
180 contaminação foi antes ou depois do retorno as aulas. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou
181 que esses casos confirmados foram após o retorno das aulas, falou que o questionamento surgiu
182 em decorrência dos casos positivos. Conselheira Emanuelle Panato perguntou qual é o percentual,
183 relativo ao total (incluindo alunos professores e demais funcionários dos estabelecimentos de
184 ensino), de casos positivos e ainda se foi detectado onde houve a contaminação. Elis Regina falou
185 que cerca de um por cento do total e não sabe informar sobre a contaminação, o local onde
186 ocorreu, não tem esse controle. Conselheira Paula Marques perguntou sobre o afastamento de
187 aluno ou professor e casos de fechamento de turma. Elis Regina falou que se for apenas suspeito
188 afasta somente o aluno, sendo em caso positivo, faz-se a investigação, informou que tiveram que
189 fechar turmas e ainda uma ou duas unidades fechadas por completo (em função do número de
190 casos positivos) essas unidades foram CMEIs. A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
191 agradeceu a apresentação feita Elis Regina, servidora da secretaria de educação e cultura.
192 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
193 convidou o convidou Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a
194 apresentação. Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou os
195 presentes e informou com o auxílio de slide que foi projetado: os dados do **ano de 2021**, Tania Lise
196 informou que até o momento foram notificados um total de 367 (trezentos e sessenta sete) casos
197 suspeitos/notificados de dengue, sendo 301 (trezentos e um) descartados, 64 (sessenta e quatro)
198 casos confirmados e dois aguardando resultado; sobre os sessenta e quatro casos confirmados,
199 sessenta e dois são autóctones (contraídos no município) e dois são importado (contraído fora do
200 município); Tania Lise apresentou gráfico de casos confirmados por bairro, sendo que em dois

201 bairros com maior número são o bairro Industrial, seguido pelo Bairro Nossa Senhora Aparecida;
202 Tania Lise trouxe o mapa com o risco climático, do Laboclima, da dengue no Estado do Paraná,
203 para o município de Francisco Beltrão, o mapa apresenta o município sem risco para dengue,
204 devido as baixas temperaturas, contudo não deixam de existir os criadouros, que com a volta das
205 chuvas os ovos podem eclodir, falou sobre o período de férias dos agentes de endemias, que
206 somente podem usufruir entre os meses de maio a setembro; Tania Lise informou o número de
207 telefone para informações e denúncias, quais sejam: (46) 3524-2415 ou (46) 98404-9876 whats, ou
208 através da ouvidoria municipal (46) 3524-0269. Sem manifestações pela plenária, Cristina Demo
209 Martinello, residente do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Tania Lise.

210 • **Informe Mortalidade Infantil** – A vice-presidente do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, convidou
211 Andreia Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde que procedeu a
212 apresentação. Andreia Zorzo retornou para proceder a apresentação: falou sobre os números
213 referente ao **ano de 2021** sobre os óbitos fetais: no mês de janeiro/2021 um óbito, no meses de
214 fevereiro/2021, março/2021, abril/2021, maio/2021 um óbito, junho/2021 nenhum óbito e julho/2021
215 até o momento um óbito; sobre os óbitos infantis, total de seis óbitos, da seguinte forma: nos
216 meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021 um óbito em cada mês, no mês de março/2021 dois óbitos,
217 nos meses de abril/2021 e maio/2021 nenhum óbito, nos meses de junho/2021 e julho/2021 um
218 óbito em cada mês; Andreia Zorzo falou sobre as causas dos óbitos que vem descritas na certidão
219 de óbito; informou que as reuniões do comitê da mortalidade, que foram retomadas e até o
220 momento foram realizadas três para avaliar a causa dos óbitos; nas reuniões foram avaliados dois
221 óbitos fetais do ano de 2020, que foram classificados como óbitos evitáveis; com relação ao ano de
222 2021 foram apurados um óbito fetal evitável, um óbito infantil evitável, dois óbitos infantis
223 inevitáveis e uma morte materna por causa externa; Andreia Zorzo frisou que quando se fala em
224 óbitos evitáveis é uma causa muito complexa. Conselheira Paula Marques solicitou a informação
225 sobre o número de óbitos infantis e fetais e sobre o cálculo de porcentagem para apurar a taxa de
226 mortalidade infantil no município. Andreia Zorzo falou que o número de óbito infantil é de seis de
227 janeiro a julho/2021 e fetal é três de janeiro a julho/2021 e sobre o cálculo precisa ter inserido no
228 sistema cem por cento das declarações, sendo que estão atualizando a inclusão agora, pois ficou
229 parado devido a pandemia, falou que para o próximo mês acredita que consiga trazer. A
230 presidente do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Andreia Zorzo de Almeida.

231 • **Informe sobre situação atual Covid-19 no Município de Francisco Beltrão:** a presidente do
232 CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou o secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin,
233 para proceder o informe. Manoel Brezolin, cumprimentou os presentes e informou: que o número
234 de casos positivos de covid-19 no município vem diminuindo bem como o número de novos
235 internamentos, contudo os leitos ainda continuam bastante ocupados; falou da dificuldade junto aos
236 hospitais para internamento de outras situações/áreas (pois foi sendo aumentado os leitos pra
237 covid-19 e diminuindo os demais leitos); falou que estão, com muita cautela, organizando a
238 migração/mudança dos atendimentos de emergência para a UPA 24Horas (recordando que a UPA
239 24Horas ficou exclusiva para atendimento de sintomáticos respiratórios); falou sobre os decretos
240 municipais estão relaxando as medidas de restrição; falou sobre a volta as aulas que não houve um
241 aumento significativo no número de casos positivos para covid-19 por conta desse retorno; falou
242 que tem outras atividades que estão voltando gradativamente ao funcionamento; falou do retorno
243 das atividades de outros setores que não impactaram no aumento do número de casos; falou
244 também que tem setores que ainda não voltaram ao trabalho/funcionamento; falou sobre os
245 programas de prevenção realizados nas unidades de saúde, sendo que durante a pandemia não foi
246 conseguido dar seguimento ou manter as atividades preventivas, que terá bastante dificuldade
247 nessa retomada; falou sobre as sequelas do pós covid-19, que ainda estão em estudo e que a
248 secretaria de saúde terá que trabalhar bastante para esse atendimento, principalmente nessa
249 reorganização do sistema; Manoel Brezolin frisou a cautela no retorno das atividades; falou sobre o
250 retorno das cirurgias eletivas que ficaram paradas e agora vem retornando aos poucos (lembra que

251 as filas devem ter aumentado); comentou ainda de problemas que surgiram devido a pandemia, em
252 especial aos hospital agora enfrentam o problema da falta de cirurgião (devido a pandemia as
253 cirurgias eletivas ficaram suspensas, os cirurgiões tiveram que procurar outras áreas de atuação);
254 falou também sobre as consultas em especialidades; falou sobre a volta a “normalidade” que isso
255 vai depender da vacinação ou a quantidade de doses recebidas no município, que algumas vezes
256 ficam abaixo da expectativa, lembrando que a quantidade recebida por vezes é destinada a
257 segunda dose, explicou brevemente sobre o fluxo do recebimento de vacinas e sua aplicação.
258 Manoel Brezoli ficou a disposição para questionamentos. Conselheira Mary Angela Sabadin falou
259 sobre a questão das pessoas que saem da fila ao ser anunciada a marca da vacina A, B ou C e
260 essa pessoa fica entrando na fila até chegar a marca de sua preferência, como seria o mecanismo
261 para que isso fosse evitado. Manoel Brezolin informou que já foi pensado em como seria feito,
262 como faria para que as pessoas não ficassem escolhendo a marca da vacina, mas não foi
263 encontrado um mecanismo viável, pois com a divulgação da marca pela imprensa estadual as
264 pessoas nem vão as unidades de saúde para serem vacinados, falou sobre exemplos de outros
265 municípios. Conselheiro Ozório Borges Neto perguntou se existe o levantamento do percentual de
266 pessoas que estão se negando a tomar a vacina no município. Manoel Brezolin falou que não tem
267 o levantamento exato devido a ser feito o cálculo pelo número de habitantes que existe no IBGE.
268 Conselheira Cristina Demo Martinello, presidente do CMS/FB, perguntou sobre a variante delta.
269 Manoel Brezolin, com o auxílio da Jacqueline V. Menetrier, esclareceram que tudo indica, depois de
270 estudos no município pela equipe do Ministério da Saúde em conjunto com equipe da SESA, que
271 ficou em um caso isolado, mas ainda estão investigando. Conselheiro Leonir A. Dalazem perguntou
272 se as pessoas que trabalham em órgão público podem ficar sem a vacina. Manoel Brezolin, falou
273 que ninguém é obrigado a fazer a vacina. Conselheira Paula Marques parabenizou a secretaria
274 municipal de saúde pela vacinação contra a covid-19, perguntou sobre a evolução da faixa etária e
275 se foi recebido mais doses devido a variante delta. Manoel Brazolin, falou que não foi recebido
276 mais doses por conta da variante delta, falou que a população na faixa etária dos trinta anos é uma
277 população que tem em cada idade cerca de mil, mil e duzentas pessoas, mas também é uma
278 população que já foi bastante vacinada por conta da profissão; Manoel Brezolin falou da
279 importância que mesmo vacinados mantenha-se os cuidados. Cristina Demo Martinello, presidente
280 do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pelo secretário municipal de saúde pelos
281 esclarecimentos.

- 282 • Conselheira Mary Angela Sabadin perguntou sobre o hospital intermunicipal se existe alguma
283 previsão de conclusão e do início do funcionamento. A presidente do CMS/FB, Cristina Demo
284 Martinello, informou que o assunto sobre o hospital intermunicipal será trazido para a próxima
285 reunião.
- 286 • Nada mais havendo, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, encerrou a reunião
287 agradeceu a participação dos conselheiros de forma on-line e convidou os presentes para
288 participarem da próxima reunião ordinária.



Cristina Demo Martinello
Presidente do CMS



Ozório Borges Neto
1º Secretário



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva